Evento: COBRAF

Modalidade: PÔSTER

Tema: C02. Fisioterapia na Saúde Coletiva e Políticas Públicas

CRIANÇAS COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR: DIFICULDADES E SOBRECARGA DOS CUIDADORES.

LORENNA COSTA MALAQUIAS (MALAQUIAS, L. C.) - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - lorenna.c.malaquias@hotmail.com, Natalia Velia Silva Cei (CEI, N. V. S.) - Fisioterapeuta formada pela Universidade do Estado do Pará, Raquel Emanuela Lima de Almeida (ALMEIDA, R. E. L.) - Fisioterapeuta formada pela Universidade do Estado do Pará, Débora Dias Henriques (HENRIQUES, D. D.) - Fisioterapeuta formada pela Universidade do Estado do Pará, Flávia Adrianne de Castro Grello (GRELLO, F. A. C.) - Fisioterapeuta formada pela Universidade do Estado do Pará, Thiago Almeida Silva (SILVA, T. A.) - Fisioterapeuta formado pela Universidade do Estado do Pará, George Alberto da Silva Dias (DIAS, G. A. S.) - Docente da Universidade do Estado do Pará, Departamento de Ciências do Movimento Humano. Doutor em Doenças Tropicais pelo programa de pós-graduação em Doenças Tropicais (UFPA/NMT), Juliana Maciel de Queiroz Lourenço (LOURENÇO, J. M. Q.) - Docente da Universidade do Estado do Pará, Departamento de Ciências do Movimento Humano. Doutora em Ciências pelo Programa de Pediatria e Ciências Aplicadas a Pediatria (UNIFESP)

Introdução: Ser cuidador envolve assumir a responsabilidade de atender às necessidades básicas da pessoa cuidada e dar suporte visando seu bem estar. Com frequência, esse processo envolve um familiar do gênero feminino e, em caso de crianças, normalmente são as mães que ficam sobrecarregadas no processo do cuidar. A sobrecarga compreende um conjunto de problemas físicos, mentais e socioeconômicos, os quais afetam o cotidiano, atividades de lazer, relações sociais, liberdade e equilíbrio emocional, podendo ser percebida de forma objetiva ou subjetiva. Objetivo: traçar o perfil sociodemográfico do cuidador principal e de crianças atendidas em uma Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente no estado do Pará, as dificuldades enfrentadas por ele (a) no cotidiano de cuidado com a criança com alteração no desenvolvimento e a sobrecarga do cuidar. Metodologia: trata-se de um estudo observacional descritivo e analítico do tipo transversal, realizado em uma Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente com os cuidadores das crianças atendidas no setor de Estimulação Precoce, efetivado com financiamento próprio dos pesquisadores e com aprovação do Comitê de Ética da Universidade do Estado do Pará (CAAE: 57010416.5.0000.5174). Foi aplicado um questionário elaborado pelos autores para traçar o perfil epidemiológico dos cuidadores e das crianças, avaliar as dificuldades, além da escala Zarit Burden Interview (ZBI), para avaliação da sobrecarga. Foram utilizados os testes qui-quadrado e G (aderência), com p ≤ 0,05. Todas as variáveis foram expressas em percentuais, médias e desvio padrão. Resultados: a amostra foi constituída de 45 cuidadores com renda familiar de um a três salários mínimos (64,4%), sendo a maioria as mães de meninos (62,2%) com idade de 27,4 (± 8,5)

anos e as crianças com idades de 18,1 (± 11,2) meses. O transporte mais comum utilizado pelos cuidadores quando estão com a criança é o transporte público (80%; p = 0,0001), o que abrange o tópico da locomoção, sendo esta a principal dificuldade, apontada por 27 cuidadores (60%) entrevistados, onde 53,3% deles se encontram em situação de média a moderada sobrecarga. Conclusão: observou-se a prevalência de mães cuidadoras, com baixa renda familiar, apresentando grau de sobrecarga média a moderada e tendo como maior dificuldade o transporte com a locomoção da criança.

Descritores: Cuidadores; Cuidado da Criança; Atraso no Desenvolvimento.